



Simulado Concurso Professor

Assunto: Simulado Cipriano Luckesi

1. Assinale a alternativa que corretamente caracteriza exames e avaliações, conforme Cipriano Luckesi.

- a) Exames são arbitrários, classificatórios, tomam o erro como castigo.
- b) Exames são arbitrários, classificatórios, diagnósticos, reflexivos.
- c) Avaliações são arbitrárias, diagnósticas, tomam o erro como virtude.
- d) Avaliações são investigativas, de acolhimento, de segregação.

2. Quanto à avaliação da aprendizagem escolar, segundo Luckesi, C., só é INCORRETO afirmar que

- a) meio de classificar os alunos em aprovados, reprovados e colocá-los sob a suspeita de apresentação de distúrbios e/ou dificuldade de aprendizagem.
- b) um ato dinâmico que precisa ter como objetivo final uma tomada de decisão que vise direcionar o aprendizado para o pleno desenvolvimento do educando.
- c) um processo de verificação da construção do conhecimento para ajudar a superar obstáculos.
- d) uma prática que deve ser capaz de ir além de avaliar a aprendizagem, mas entender o valor individual de cada um, propiciando o seu crescimento como indivíduo e como integrante da sociedade.

3. Em conformidade com o pensamento de Cipriano Carlos Luckesi, avaliar a aprendizagem discente é o processo que:

- a) se destina ao diagnóstico e à inclusão e melhoria do ciclo de vida dos discentes. É por si um ato amoroso. O educador deve ir até onde o educando está em suas dificuldades a fim de caminhar com ele rumo a uma solução possível.
- b) sugere assumir uma didática que não direcione o processo, uma vez que aprender é uma experiência de cada aluno e por ele deve ser dirigido para que a avaliação supere o caráter seletivo, excludente e meramente classificatório.
- c) implica o atendimento a um ensino

individualizado, monitoral, com a indicação de espaços e materiais específicos e bem definidos a priori pelo docente, entendendo esse direcionamento como um ato amoroso por excelência.

d) se destina a punir os instrumentos de coleta de dados devem ser utilizados como recursos de controle docente, de disciplinamento. Eles nos permitem constatar desempenhos dos educandos e, conseqüentemente orientá-los, assim, é fácil praticarmos uma avaliação inclusiva numa realidade social como a nossa excludente e seletiva.

4. Segundo Vera Maria Candau (1999, p. 153), Luckesi define avaliação como “Um juízo de valor sobre dados relevantes, objetivando uma tomada de decisão”. O que conclui Luckesi com essa afirmativa?

- a) A avaliação tem como objetivo principal medir o conhecimento do aluno.
- b) Em geral, os professores não apresentam um claro entendimento sobre o que seja avaliação.
- c) A Avaliação deve ser considerada um fato comum por fazer parte do dia a dia dos indivíduos.
- d) Basta aplicar uma avaliação para se ter um perfil do processo de aprendizagem.
- e) Avaliar é uma mera formalidade do sistema.

5. Segundo Cipriano Luckesi, hoje no Brasil, em nossas escolas, convivem diversas tendências pedagógicas. De alguma forma elas refletem as nossas escolhas, ou seja, as escolas que queremos. Na concepção de Luckesi, a escola que queremos é:

- a) aquela onde os educadores estão profundamente interessados na educação de seus alunos
- b) a escola onde os conteúdos valorizados socialmente sejam ensinados
- c) aquela que pratique uma educação neutra, não ideológica
- d) a escola que consiga adequar os alunos a um padrão social

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



e) a escola que consiga preparar os alunos para o mercado de trabalho

6. Para Cipriano Carlos Luckesi (2000), a avaliação é um ato amoroso e dialógico que envolve sujeitos e, como tal, a primeira fase do processo de avaliação começa com

- a) o acolhimento do sujeito avaliado.
- b) a qualificação dos conhecimentos prévios.
- c) o julgamento das aprendizagens avaliadas.
- d) o diagnóstico do perfil do sujeito.

7. Luckesi (2007) define avaliação como um julgamento qualitativo sobre o processo de ensino-aprendizagem. Esse julgamento deve existir para:

- a) medir as informações que o aluno foi capaz de reter
- b) decidir o grau de dificuldade de testes e provas.
- c) auxiliar o professor na tomada de decisão quanto ao seu trabalho.
- d) atribuir notas aos alunos
- e) revelar o nível de aprovação/reprovação de uma escola.

8. Luckesi (2005) aborda a avaliação da aprendizagem em duas perspectivas: “Avaliar ou Examinar”. Entre as alternativas abaixo, a prática de AVALIAR relaciona-se com:

- a) A função diagnóstica configura-se como um momento dialético do “senso” de estágio em que se está e de sua distância do ponto a ser atingido.
- b) O uso da avaliação da aprendizagem que ocorre como disciplinamento social dos alunos.
- c) Os pais das crianças e dos jovens que, geralmente, estão na expectativa das notas dos seus filhos.
- d) O sistema de ensino que acompanha o desempenho da educação através de gráficos estatísticos com resultados quantitativos dos alunos.
- e) A função classificatória constitui-se num instrumento estático e frenador do processo de crescimento dos alunos.

9. Segundo Luckesi, para que uma avaliação cumpra sua função diagnóstica, deve ser executada com um certo rigor técnico, o que implica algumas exigências. Para serem adequados, estes instrumentos devem, EXCETO:

- a) Medir resultados de aprendizagem claramente definidos e com harmonia com os objetivos institucionais.
- b) Ser construídos tão fidedignos quanto possível e, em consequência, ser interpretados com cautela.
- c) Ser utilizados para melhorar a aprendizagem do aluno e do sistema de ensino.
- d) Ser destinados exclusivamente a uma atribuição de notas e conceitos aos alunos, visando classificar o educando num certo estágio de desenvolvimento.
- e) Ser planejados para se ajustar aos usos particulares a serem feitos dos resultados.

10. Luckesi (2011) afirma que o exercício pedagógico escolar está estruturado em uma pedagogia do exame mais do que em uma pedagogia de ensino/aprendizagem.

Assinale a alternativa que apresenta uma prática voltada para a pedagogia do ensino/aprendizagem.

- a) Os alunos estão com a atenção centrada na promoção e, por isso, procuram saber as normas e os modos pelos quais as notas são obtidas.
- b) Os professores utilizam as provas como instrumentos de ameaça, alegando ser um elemento motivador da aprendizagem.
- c) Os pais, em geral, ficam na expectativa das notas de seus filhos, isto é, o importante é que tenham nota para serem aprovados.
- d) A avaliação é vista como um diagnóstico da qualidade dos resultados implicando, caso não tenha sido satisfatório, a retomada do curso da ação.
- e) O ensino centra-se no treinamento para resolver questões, tendo em vista a preparação para a prova.

GABARITO

- 1.A
- 2.A

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



- 3.A
- 4.B
- 5.A
- 6.A
- 7.C
- 8.A
- 9.D
- 10.D

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Simulado Concurso Professor

Questões Comentadas sobre Avaliação

1. A avaliação que se coloca a serviço da aprendizagem deve, também, ter como objetivo a compreensão da realidade escolar, visando ao aprimoramento das ações educativas.

Uma avaliação nessas características, EXCETO enfoque apresenta as seguintes

a) Constata a situação de aprendizagem do educando para subsidiar a atribuição de notas ou conceitos e a definição da progressão/não- progressão e certificação do aluno.

b) É contínua, configurando-se como uma prática dinâmica de investigação, de análise das observações realizadas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

c) Incide sobre a atuação dos professores e outros profissionais da escola, sobre os conteúdos, processos de ensino, recursos físicos e materiais disponíveis.

d) Possibilita ao aluno o desenvolvimento de sua capacidade de autocritica mediante exercícios de autoavaliação de sua participação no processo ensino-aprendizagem.

2. Para que uma avaliação não seja autoritária e conservadora, ela deverá se apresentar como:

a) Diagnóstica.

b) Deverá ser instrumento dialético do avanço.

c) Deverá ser instrumento de indicação de novos rumos.

d) Todas as alternativas estão corretas.

3. Marque (V), se a assertiva for verdadeira, ou (F), se a assertiva for falsa. São funções da avaliação de ensino o diagnóstico, o controle e a classificação.

() FALSA.

() VERDADEIRA.

4. Os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem tem exigido dos educadores amplas discussões sobre a estratégia mais adequada, os objetivos da avaliação e os critérios que devem ser adotados, para que os profissionais da educação conheçam – realmente – o estágio cognitivo, afetivo e psicomotor em que se encontram os seus alunos. Nesse contexto, as escolas convivem com diferentes formas de avaliação, cada uma enfatizando determinados aspectos do processo educacional, em consonância com a própria concepção de educação que norteia as práticas pedagógicas institucionais. Se considerarmos que a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem, que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho, podemos classificar a avaliação da seguinte forma:

a) Avaliação Diagnóstica, Avaliação Formativa e Avaliação Somativa.

b) Avaliação Qualitativa, Avaliação Quantitativa e Avaliação Somativa.

c) Avaliação Cognitiva, Avaliação Afetiva e Avaliação Psicomotora.

d) Avaliação Formal, Avaliação Não-formal e Avaliação Informal.

5. Sobre a avaliação, analise as assertivas e, em seguida, assinale a alternativa que aponta as corretas.

I. A avaliação é uma das atividades do processo pedagógico necessariamente inserida no projeto pedagógico da escola, não podendo, portanto, ser considerada isoladamente.

II. Deve ocorrer em consonância com os princípios de aprendizagem adotados e com a função que a educação escolar tenha na sociedade.



III. É uma atividade que envolve legitimidade técnica mas não necessariamente legitimidade política na sua realização.

IV. A avaliação, como parte de uma ação coletiva de formação dos estudantes, ocorre, portanto, em várias esferas e com vários objetivos.

V. Avaliar é o sinônimo de medida, de atribuição de um valor em forma de nota ou conceito.

a) Apenas I, II e V.

b) I, II, III, IV e V.

c) Apenas II e IV.

d) Apenas I, II e IV.

e) Apenas I, II, IV e V.

Gabarito:

1. **Gabarito: A.** Segundo o professor Cipriano Carlos Luckesi, a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas, nas quais o professor e os alunos estão empenhados em atingir os objetivos do ensino. A apreciação qualitativa desses dados, através da análise de provas, exercícios, respostas dos alunos, realização de tarefas, etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida.

Podemos, então, definir a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes.

Nos diversos momentos do processo de ensino, são tarefas de avaliação: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa.

- Verificação: coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, através de provas, exercícios e tarefas ou de meios

auxiliares, como observação de desempenho, entrevistas, etc.

- Qualificação: comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.

- Apreciação qualitativa: avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a padrões de desempenho esperados.

A avaliação escolar cumpre pelo menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle.

A função pedagógico-didática se refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar. Ao se comprovar sistematicamente os resultados do processo de ensino, evidencia-se ou não o atendimento das finalidades sociais do ensino, evidencia-se ou não o atendimento das finalidades sociais do ensino, de preparação dos alunos para enfrentarem as exigências da sociedade, de inseri-los no processo global de transformação social e de propiciar meios culturais de participação ativa nas diversas esferas da vida social. Ao mesmo tempo, favorece uma atitude mais responsável do aluno em relação ao estudo, assumindo-o como um dever social. Cumprindo sua função didática, a avaliação contribui para a assimilação e fixação, pois a correção

dos erros cometidos possibilita o aprimoramento, a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos e habilidades e, desta forma, o desenvolvimento das capacidades cognoscitivas.

A prática da avaliação em nossas escolas tem sido criticada sobretudo por reduzir-se à sua função de controle, mediante a qual se faz uma classificação quantitativa dos alunos relativa às notas que obtiveram nas provas. Os professores não têm conseguido usar os procedimentos de avaliação – que, sem dúvida, implicam o levantamento de dados por meio de testes, trabalhos escritos etc. – para atender a sua função educativa. Em relação aos objetivos,



funções e papel da avaliação na melhoria das atividades escolares e educativas, têm-se verificado na prática escolar alguns equívocos que convém explicitar.

O mais comum é tornar a avaliação unicamente como o ato de aplicar provas, atribuir notas e classificar os alunos. O professor reduz a avaliação à cobrança daquilo que o aluno memorizou e usa a nota somente como instrumento de controle. Ainda hoje há professores que se vangloriam por

deter o poder de aprovar ou reprovar. Essa atitude ignora a complexidade de fatores que envolve o ensino, tais como os objetivos de formação, os métodos e procedimentos do professor, a situação social dos alunos, as condições e meios de organização do ensino, os requisitos prévios que têm os alunos para assimilar matéria nova, as diferenças individuais, o nível de desenvolvimento intelectual, as dificuldades de assimilação devidas a condições sociais, econômicas, culturais adversas dos alunos.

Outro equívoco é utilizar a avaliação como recompensa aos —bons || alunos e punição para os desinteressados ou indisciplinados. As notas se transformam em armas de intimidação e ameaça para uns e prêmios para outros. É comum a prática de dar e tirar —ponto || conforme o comportamento do aluno, ou a preocupação excessiva pela exatidão da nota, às vezes reprovando alunos por causa de décimos. Nestas circunstâncias, o professor exclui o seu papel de docente, isto é, o de assegurar as condições e meios pedagógico-didáticos para que os alunos sejam estimulados e aprendam sem necessidade de intimidação.

O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos. A escola cumpre uma função determinada socialmente, a de introduzir as crianças e jovens no mundo da cultura e do trabalho; tal objetivo social não surge espontaneamente na experiência das crianças jovens, mas supõe as perspectivas traçadas pela sociedade e um controle por parte do professor.

Por outro lado, a relação pedagógica requer a interdependência entre influências externas e condições internas dos alunos; o professor deve organizar o ensino, mas o seu objetivo é o desenvolvimento autônomo e independente dos alunos. Desse modo, a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.

2. Gabarito: D. A função de diagnóstico permite identificar progressos e dificuldades dos alunos e a atuação do professor que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos. Na prática escolar cotidiana, a função de diagnóstico é mais importante por que é a que possibilita a avaliação do cumprimento da função pedagógico-didática e a que dá sentido pedagógico à função de controle. A avaliação diagnóstica ocorre no início, durante e no final do desenvolvimento das aulas ou unidades didáticas. No início, verificam-se as condições prévias dos alunos de modo a prepará-los para o estudo da matéria nova. Esta etapa inicial é de sondagem de conhecimentos e de experiências já disponíveis bem como de provimento dos pré-requisitos para a sequência da unidade didática. Durante o processo de transmissão e assimilação é feito o acompanhamento do progresso dos alunos, apreciando os resultados, corrigindo falhas, esclarecendo dúvidas, estimulando-os a continuarem trabalhando até que alcancem resultados positivos. Ao mesmo tempo, essa avaliação fornece ao professor informações sobre como ele está conduzindo o seu trabalho: andamento da matéria, adequação de métodos e materiais, comunicação com os alunos, adequabilidade da sua linguagem, etc. Finalmente, é necessário avaliar os resultados da aprendizagem no final de uma unidade didática, do bimestre ou do ano letivo. A avaliação global de um determinado período de trabalho também cumpre a função de realimentação do



processo de ensino. O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e qualitativos. A escola cumpre uma função determinada socialmente, a de introduzir as crianças e jovens no mundo da cultura e do trabalho; tal objetivo social não surge espontaneamente na experiência das crianças jovens, mas supõe as perspectivas traçadas pela sociedade e um controle por parte do professor.

Por outro lado, a relação pedagógica requer a interdependência entre influências externas e condições internas dos alunos; o professor deve organizar o ensino, mas o seu objetivo é o desenvolvimento autônomo e independente dos alunos. Desse modo, a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.

3. Gabarito: V. A função diagnóstica tem por objetivo, dentre outros, verificar se o aluno apresenta ou não determinados conhecimentos ou habilidades necessários para aprender algo novo; identificar, discriminar, caracterizar as causas determinantes das dificuldades de aprendizagem ou essas próprias dificuldades para uma prescrição. A função formativa ou de controle informa o aluno e o professor sobre os resultados que estão sendo alcançados durante o desenvolvimento das atividades e melhora o ensino e a aprendizagem, dentre outros objetivos. A função classificatória tem por objetivo, dentre outros, classificar o aluno segundo o nível de aproveitamento ou rendimento alcançado e buscar uma consciência coletiva quanto aos resultados alcançados.

4. Gabarito: A. Quanto à formação a avaliação pode ser diagnóstica, formativa e somativa.

Uma avaliação diagnóstica ou inicial faz um prognóstico sobre as capacidades de um determinado aluno em relação a um novo conteúdo a ser abordado. Trata-se

de identificar algumas características de um aluno objetivando escolher algumas sequências de trabalho mais bem adaptadas a tais características. Tenta-se identificar um perfil dos sujeitos antes de iniciar qualquer trabalho de ensino, sem o que, com certeza, estaria comprometido todo o trabalho futuro do professor. O diagnóstico é o momento de situar aptidões iniciais, necessidades, interesses de um indivíduo, de verificar pré-requisitos. É, antes de tudo, momento de detectar dificuldades dos alunos para que o professor possa melhor conceber estratégias de ação para solucioná-las.

Uma avaliação somativa é normalmente uma avaliação pontual, já que, normalmente, acontece no final de uma unidade de ensino, de um curso, um ciclo ou um bimestre, etc. tratando sempre de determinar o grau de domínio de alguns objetivos previamente estabelecidos. Propõe fazer um balanço somatório de uma ou várias sequências de um trabalho de formação. Às vezes pode ser realizada em um processo cumulativo, quando um balanço final leva em consideração vários balanços parciais. Faz um inventário com o objetivo social de pôr à prova, verificar portanto, além de informar, situa, classifica e sua principal função é dar certificado, titular.

Uma avaliação formativa tem a finalidade de proporcionar informações acerca do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem, com o fim de que o professor possa ajustá-lo às características das pessoas a que se dirige. Este tipo de avaliação não tem uma finalidade probatória.

Entre suas principais funções estão as de inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, orientar, reforçar, corrigir, etc. É uma avaliação incorporada no ato do ensino e integrada na ação de formação. É uma avaliação que contribui para melhorar a aprendizagem pois, informa o professor sobre o desenvolver da aprendizagem e o aluno sobre os seus sucessos e fracassos, o seu próprio caminhar.



5. **Gabarito: A.** avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho. Os dados relevantes se referem às várias manifestações das situações didáticas, nas quais o professor e os alunos estão empenhados em atingir os objetivos do ensino. A apreciação qualitativa desses dados, através da análise de provas, exercícios, respostas dos alunos, realização de tarefas, etc., permite uma tomada de decisão para o que deve ser feito em seguida.

Podemos, então, definir a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Nos diversos momentos do processo de ensino, são tarefas de avaliação: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa.

A avaliação escolar cumpre pelo menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle. A função pedagógico-didática se refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar. Ao se comprovar sistematicamente os resultados do processo de ensino, evidencia-se ou não o atendimento das finalidades sociais do ensino, de preparação dos alunos para enfrentarem as exigências da sociedade, de inseri-los no processo global de transformação social e de propiciar meios culturais de participação ativa nas diversas esferas da vida social. Ao mesmo tempo, favorece uma atitude mais responsável do aluno em relação ao estudo, assumindo-o como um dever social. Cumprindo sua função didática, a avaliação contribui para a assimilação e fixação, pois a correção dos erros cometidos possibilita o aprimoramento, a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos e

habilidades e, desta forma, o desenvolvimento das capacidades cognitivas.

A função de diagnóstico permite identificar progressos e dificuldades dos alunos e a atuação do professor que, por sua vez, determinam modificações do processo de ensino para melhor cumprir as exigências dos objetivos. Na prática escolar cotidiana, a função de diagnóstico é mais importante porque é a que possibilita a avaliação do cumprimento da função pedagógico-didática e a que dá sentido pedagógico à função de controle. A avaliação diagnóstica ocorre no início, durante e no final do desenvolvimento das aulas ou unidades didáticas. Essa avaliação fornece ao professor informações sobre como ele está conduzindo o seu trabalho: andamento da matéria, adequação de métodos e materiais, comunicação com os alunos, adequabilidade da sua linguagem, etc. finalmente, é necessário avaliar os resultados da aprendizagem no final de uma unidade didática, do bimestre ou do ano letivo.

A avaliação global de um determinado período de trabalho também cumpre a função de realimentação do processo de ensino. A função de controle se refere aos maiores e à frequência das verificações e de qualificação dos resultados escolares, possibilitando o diagnóstico das situações didáticas. Há um controle sistemático e contínuo que ocorre no processo de interação professor-alunos no decorrer das aulas, através de uma variedade de atividades, que permite ao professor observar como os alunos estão conduzindo-se na assimilação de conhecimentos e habilidades e no desenvolvimento das capacidades mentais. Neste caso, não se deve quantificar os resultados. O controle parcial se refere a verificações efetuadas durante o bimestre, no final do bimestre e no final do semestre ou não, caso a escola exija o exame final.

Essas funções atuam de forma interdependente, não podendo ser consideradas isoladamente. A função

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



pedagógico-didática está referida aos próprios objetivos do processo de ensino e diretamente vinculadas às funções de diagnóstico e de controle. A função diagnóstica se torna esvaziada se não estiver referida à função pedagógico-didática e se não for suprida de dados e alimentada pelo acompanhamento do processo de ensino que ocorre na função de controle. A função de controle, sem a função de diagnóstico e sem o seu significado pedagógico-didático, fica restringida à simples tarefa de atribuição de notas e classificação.

O entendimento correto da avaliação consiste em considerar a relação mútua entre os aspectos quantitativos e

qualitativos. A escola cumpre uma função determinada socialmente, a de introduzir as crianças e jovens no mundo da cultura e do trabalho; tal objetivo social não surge espontaneamente na experiência das crianças jovens, mas supõe as perspectivas traçadas pela sociedade e um controle por parte do professor. Por outro lado, a relação pedagógica requer a interdependência entre influências externas e condições internas dos alunos; o professor deve organizar o ensino, mas o seu objetivo é o desenvolvimento autônomo e independente dos alunos.

Desse modo, a quantificação deve transformar-se em qualificação, isto é, numa apreciação qualitativa dos resultados verificados.

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/>



Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Simulado Concurso Professor

Assunto: Simulado Edgar Morin

1. Edgar Morin, em Os sete saberes necessários para a educação do futuro, propõe que dois desses saberes devem ser

- a) a pontualidade e a racionalidade.
- b) o conhecimento e a compreensão humana.
- c) a lógica e o conhecimento.
- d) a compreensão humana e o capitalismo.
- e) a racionalidade e o conhecimento.

2. Para Morin, (2011) qual opção não está em conformidade com os “Sete Saberes necessários à Educação do Futuro”?

- a) Para além da relação autoritária ou democrática na sala de aula.
- b) As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão.
- c) Os princípios do conhecimento pertinente.
- d) Ensinar é condição humana.
- e) Enfrentar as incertezas.

3. São saberes necessários à prática docente, EXCETO:

- a) reflexão crítica sobre a prática
- b) corporeificação das palavras pelo exemplo
- c) aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação
- d) criticidade
- e) autoritarismo.

4. O significado de “uma cabeça bem cheia” é óbvio: é uma cabeça onde o saber é acumulado, empilhado, e não dispõe de um princípio de seleção e organização que lhe dê sentido. “Uma cabeça bem-feita” significa que, em vez de acumular o saber, é mais importante dispor ao mesmo tempo de: uma aptidão geral para colocar e tratar os problemas; princípios organizadores que permitam ligar os saberes e lhes dar sentido. MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

Para formar cabeças “bem-feitas”, Morin afirma que é preciso haver uma reforma do pensamento.

Encontramos abaixo orientações para essa reforma, EXCETO na seguinte alternativa:

- a) respeitar a diferença, enquanto se reconhece a unicidade, substituindo um pensamento que isola e separa por um que distingue e une.
- b) compreender que o conhecimento das partes depende do conhecimento do todo e que o conhecimento do todo depende do conhecimento das partes.
- c) reconhecer e examinar os fenômenos como multidimensionais, em vez de isolar, de maneira mutiladora, cada uma de suas dimensões.
- d) reconhecer e tratar as realidades como, concomitantemente, solidárias e conflituosas.
- e) conduzir os pensamentos por ordem, começando pelos assuntos mais simples e mais fáceis de conhecer, para atingir o conhecimento dos assuntos mais complexos.

5. Ao tecer algumas considerações acerca da relação entre indivíduo e sociedade, Morin afirma que o(a)

- a) democracia não pode existir onde há diversidade e antagonismos, já que tem por finalidade o bem comum.
- b) totalitarismo comporta a autolimitação do poder do Estado pela separação dos poderes e a garantia dos direitos individuais.
- c) democracia é um regime político em que não há controle da máquina do poder pelos controlados, os cidadãos.
- d) totalitarismo possibilita que os indivíduos e a sociedade ajudem-se, desenvolvam-se e repelem-se mutuamente.
- d) democracia é mais do que um regime político, é a regeneração contínua de uma cadeia complexa e retroativa.



6. Ao discutir a questão da consciência terrena, Morin faz menção à consciência espiritual da condição humana, que decorre do(a)

a) exercício complexo do pensamento e que nos permite, ao mesmo tempo, criticar-nos mutuamente, autocriticar-nos e compreender-nos mutuamente.

b) reconhecimento da unidade na diversidade, segundo o qual, ainda que as pessoas sejam fisicamente diferentes, em essência, são iguais.

c) união consubstancial com a biosfera, a fim de que seja possível habitar, com todos os seres mortais, a mesma esfera viva (biosfera).

d) aceitação de uma realidade que transcende a natureza física das coisas, realidade metafísica que, para alguns, diz respeito a um ser ou princípio divino.

e) responsabilidade e da solidariedade para com os filhos da Terra, ou seja, plantas, animais e quaisquer outras formas de vida terrena.

7. Edgar Morin, um dos grandes sociólogos do século XX, mostra em seus trabalhos uma forma transgressora de perceber a realidade. Ele apresenta um novo paradigma epistemológico, caracterizado pela complexidade. Em sua obra Os sete saberes necessários à educação do futuro, Morin afirma que a “ética da compreensão”

a) pede que se compreenda a incompreensão. Compreender o fanático que é incapaz de nos compreender é compreender as raízes, as formas e as manifestações do fanatismo humano. É compreender por que e como se odeia ou se despreza.

b) é a arte de viver que nos demanda compreender de modo desinteressado, e isso exige grande esforço, paciência e disponibilidade para esperar, porque é preciso aguardar que, assim como nós, o outro compreenda as raízes do problema.

c) propõe que se aceite o outro incondicionalmente, sem que sejam necessárias argumentações, que se perdoe em vez de excomungar e anatematizar. Não se pode encerrar na noção de traidor aquele que deve ser visto a partir do amor.

d) desculpa, não acusa, pede que se evite a condenação irremediável, afinal nós mesmos já

tivemos momentos de fraqueza e já cometemos muitos erros. Se compreendermos em vez de condenar, estaremos no caminho da humanização das relações humanas.

e) envolve um processo psicológico que pode indicar a capacidade de aceitação do comportamento do outro. É uma das habilidades do domínio cognitivo que solicita a interpretação do contexto em que o referido comportamento ocorreu.

8. Ao tecer algumas considerações acerca das cegueiras do conhecimento, Morin afirma que a a) racionalidade é uma qualidade da qual a civilização ocidental tem o monopólio.

b) racionalização, além de ser aberta, é a melhor proteção contra o erro e a ilusão.

c) verdadeira racionalidade deve restringir-se ao caráter lógico da organização teórica.

d) racionalização e a racionalidade são, na verdade, o mesmo fenômeno ou processo.

e) racionalidade é o fruto do debate argumentado das ideias, e não a propriedade de um sistema de ideias.

9. Morin afirma que é “preciso aprender a enfrentar a incerteza, já que vivemos em uma época de mudanças, em que os valores são ambivalentes, em que tudo é ligado”. O autor afirma que “a educação do futuro deve voltar-se para as incertezas ligadas ao conhecimento”. Ao discutir essa questão, ele faz menção a um princípio de incerteza cérebro-mental, que

a) decorre do processo de tradução/reconstrução próprio a todo conhecimento.

b) advém da falta de autocrítica no processo de racionalidade.

c) emana da impossibilidade humana de se atingir uma consciência integral.

d) diz respeito a deficiências neurológicas que prejudicam a cognição.

e) procede de lacunas no desenvolvimento da competência lógico-matemática.

10. De acordo com Morin, o “ocaso do século XX deixou como herança contracorrentes regeneradoras”. Dentre elas, a contracorrente _____, que, em relação à invasão



do quantitativo e da uniformização generalizada, se apegue à qualidade em todos os campos, a começar pela qualidade de vida.

- b) de emancipação
- c) ecológica

Assinale a alternativa que, de acordo com esse autor, preenche corretamente a lacuna do texto.

- d) de resistência à vida prosaica
- e) qualitativa

a) consumista

Gabarito

- 1.B
- 2.A
- 3.E
- 4.E
- 5.E
- 6.A
- 7.A
- 8.E
- 9.A
- 10.E

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>





Simulado Concurso Professor

Assunto: Simulado Políticas Afirmativas

1.As políticas de ações afirmativas visam promover:

a) A valorização do patrimônio histórico-cultural afro brasileiro e indígena através de programas educativos específicos.

b) O ingresso e a permanência na educação escolar dos afrodescendentes, indígenas e educandos provenientes de classes economicamente desfavorecidas.

c) A instituição de disciplinas escolares sobre cultura e história da África e das diferentes tribos indígenas do Brasil.

d) O rompimento de critérios de exclusão fundados na discriminação socioeconômica.

2.Sobre as Políticas Afirmativas, é INCORRETO afirmar:

a) Alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente.

b) Tratam-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural.

c) Atuam, essencialmente, por meio de repressão aos discriminadores ou de conscientização dos indivíduos que podem vir a praticar atos discriminatórios a um grupo específico de pessoas.

d) Visam, dentre outros, ao incremento da contratação e promoção de membros de grupos discriminados no emprego e na educação via metas, cotas, bônus; bolsas de estudo; determinação de cotas mínimas de participação na mídia, na política e outros âmbitos.

3.Entre as ações afirmativas implementadas, no Brasil, pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial inclui-se.

a) o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas e universidades públicas.

b) a proibição de segregação racial em instalações públicas (banheiros e elevadores).

c) a criminalização do racismo.

d) a punição aos clubes de futebol cuja torcida entoar cantos racistas.

e) a aplicação da pena de suspensão das emissoras de TV que veiculam programas com personagens negros estereotipados.

4.O PPA Regional do Grande ABC tem como objetivo no programa das políticas sociais e afirmativas de:

a) ampliar as políticas sociais em territórios de maiores desigualdades, com a consolidação das políticas sociais, integrando o cidadão e sua autonomia e combatendo todas as formas de discriminação.

b) simplificar as políticas universais em territórios de maiores desigualdades, com a integração das políticas sociais, valorizando a cidadania e autonomia dos indivíduos e combatendo qualquer forma de discriminação.

c) consolidar as políticas sociais em territórios de maiores desigualdades, com a fiscalização das políticas públicas, integrando o cidadão e sua autonomia e combatendo qualquer forma de discriminação.

d) ampliar as políticas universais em territórios de maiores desigualdades, com a integração das políticas públicas, valorizando a cidadania e autonomia dos indivíduos e combatendo todas as formas de discriminação.

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



5. De acordo com a Lei nº. 8.842/94 que fixa a Política Nacional do Idoso, tal política deve ser organizada com base nas seguintes diretrizes:

- I. Viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações.
- II. O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza.
- III. O idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem efetivadas através desta política.
- IV. Participação do idoso, através de suas organizações representativas, na formulação, implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem desenvolvidos.

Estão corretas:

- a) As afirmativas I e IV.
- b) As afirmativas I e II.
- c) As afirmativas II e III.
- d) As afirmativas III e IV.

6. Em relação à classificação das entidades da administração pública em entidades políticas e entidades administrativas, analise as afirmativas a seguir.

- I. Entidades políticas e administrativas são sempre pessoas jurídicas de direito público.
- II. Entidades políticas detêm poder político, ao contrário das entidades administrativas.
- III. Entidades políticas, ao contrário das entidades administrativas, possuem capacidade legislativa.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- b) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- c) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.

d) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.

e) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.

7. Ana Elizabete Mota (2008), em artigo sobre a centralidade da assistência social na Seguridade brasileira nos anos 2000, afirma que: “as políticas que integram a seguridade social brasileira longe de formarem um amplo e articulado mecanismo de proteção, adquiriram a perversa posição de conformarem uma unidade contraditória: enquanto avançam a mercantilização e privatização das políticas de saúde e previdência, restringindo o acesso e os benefícios que lhes são próprios, a assistência social se amplia na condição de política não contributiva, transformando-se num novo fetiche de enfrentamento à desigualdade social, na medida em que se transforma no principal mecanismo de proteção social no Brasil”.

Com essa afirmação da autora pode-se concluir que:

- 1. A expansão da assistência social e as restrições à saúde e à previdência estão circunscritas ao argumento do crescimento da pobreza e à impossibilidade de equilíbrio financeiro destas últimas, o que justifica a ampliação dos sistemas privados complementares.
- 2. A privatização e a assistencialização da proteção social instituem o cidadão-pobre como objeto da assistência social.
- 3. A atual política de assistência social provoca um esgarçamento entre trabalho e proteção social, acentuando-se a tendência de ampliação das ações compensatórias ou de inserção.
- 4. Se antes a Seguridade Social brasileira girava em torno da previdência, agora ela gira em torno da assistência na condição de política estruturadora de acesso a outras políticas e direitos.
- 5. A expansão pública e a mercantilização integram o ideário neoliberal que tem



como princípio a equidade, ou seja, dar mais a quem tem menos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 5.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
- e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

8. Num país com passado escravista como o Brasil, a situação social dos negros exige enfoques específicos. Nos últimos anos, a sociedade brasileira vem assistindo à multiplicação de iniciativas de indivíduos ou de grupos sociais voltadas para a reparação ou a garantia plena de direitos sociais dos negros. Em seu conjunto, essas iniciativas constituem

- a) atos legislativos.
- b) ações afirmativas.
- c) coalizões institucionais.
- d) reformas administrativas.
- e) políticas assistencialistas.

9. Trata-se de mecanismo que “opera de forma a induzir, manter e condicionar a organização e a ação do Estado, suas instituições e políticas públicas – atuando também nas instituições privadas, produzindo e reproduzindo a hierarquia racial”. O conceito se refere:

- a) Às políticas afirmativas.
- b) Ao racismo institucional.
- c) Ao preconceito de gênero.
- d) Ao preconceito de classes

10. Sobre o entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira, analise as afirmativas a seguir.

I. O entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira parte da análise da nossa formação histórica, tanto em termos econômicos como sociais e culturais, assim como da especificidade de nosso desenvolvimento.

II. O entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira evidencia os traços marcantes da forma estrutural de reprodução das relações políticas, econômicas e culturais da sociedade brasileira.

III. O entendimento crítico da estrutural desigualdade educacional brasileira reconhece que os setores modernos e integrados da economia capitalista (interna e externa) alimentam-se e crescem apoiados em simbiose com os setores atrasados.

Assinale:

- a) se somente a afirmativa I estiver correta;
- b) se somente a afirmativa II estiver correta;
- c) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas;
- d) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas;
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

GABARITO

1.B;2.C;3.A;4.D;5.A;6.E;7.E;8.B;9.B;10.E;

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Simulado Concurso Professor

Planejamento Escolar

1. Em relação aos aspectos do planejamento, assinale a opção que contenha a CORRETA sequência hierárquica do mais amplo ao mais restrito, em relação ao planejamento:

a) planejamento escolar; planejamento educacional; planejamento de ensino; planejamento curricular;

b) planejamento curricular; planejamento educacional; planejamento escolar; planejamento de ensino;

c) planejamento de ensino; planejamento curricular; planejamento escolar; planejamento educacional;

d) planejamento de ensino; planejamento educacional; planejamento curricular; planejamento escolar;

e) planejamento educacional; planejamento escolar; planejamento curricular; planejamento de ensino

2. São funções do planejamento escolar, EXCETO:

a) explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática.

b) expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, métodos e formas organizativas do ensino.

c) assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a

realização de um ensino de qualidade e evite a improvisação.

d) atualizar o conteúdo do plano sempre que for revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimentos, adequando-os às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino que irão sendo incorporados na experiência cotidiana

e) facilitar a preparação de aulas, de forma a manter a unidade dos conteúdos, com vistas à formação de turmas homogêneas, possibilitando a exclusão de alunos que não acompanhem as aulas propostas

3. São funções do planejamento escolar, EXCETO:

a) explicitar princípios, diretrizes e procedimentos do trabalho docente que assegurem a articulação entre as tarefas da escola e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática.

b) expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, métodos e formas organizativas do ensino.

c) assegurar a racionalização, organização e coordenação do trabalho docente, de modo que a previsão das ações docentes possibilite ao professor a realização de um ensino de qualidade e evite a improvisação.

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



d) atualizar o conteúdo do plano sempre que for revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimentos, adequando-os às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino que irão sendo incorporados na experiência cotidiana.

e) facilitar a preparação de aulas, de forma a manter a unidade dos conteúdos, com vistas à formação de turmas homogêneas, possibilitando a exclusão de alunos que não acompanhem as aulas propostas.

4. Que tipo de planejamento apresenta a seguinte definição: “é a previsão dos conhecimentos a serem desenvolvidos e das atividades a serem realizadas em uma determinada classe, durante um certo período de tempo, geralmente durante o ano ou semestre letivo”?

- a) Planejamento de unidade.
- b) Planejamento educacional.
- c) Planejamento de aula.
- d) Planejamento de curso.
- e) Planejamento escolar.

5. É o planejamento das atividades estabelecidas, especificamente, nas instituições de ensino, que é determinado pelo processo de tomada de decisão nos aspectos pedagógico e administrativo, e deverá ser executado pela equipe escolar.

A afirmativa acima se refere ao:

- a) Planejamento Escolar.
- b) Planejamento Educacional.
- c) Plano de curso.
- d) Plano de ensino.
- e) Plano de aula.

6. Pode ser considerado como previsão dos conhecimentos a serem desenvolvidos de uma disciplina e das atividades a serem realizadas em uma determinada turma de uma instituição

escolar. Pode ser definido em um ano ou semestre de atividades didáticas para levantar dados sobre as condições dos alunos (sondagem inicial), assim como propor objetivos gerais e definir os objetivos específicos a serem atingidos no ano letivo ou semestre, justamente para que possa indicar os conteúdos a serem desenvolvidos durante o período determinado. O pressuposto acima faz referência ao:

- a) Planejamento Escolar.
- b) Planejamento Educacional.
- c) Plano de curso.
- d) Plano de ensino.
- e) Plano de aula.

7. As fases do planejamento escolar podem ser divididas em: o planejamento da escola, o planejamento curricular e o projeto ou plano de ensino. O planejamento curricular é

a) o que chamamos de Projeto Político-Pedagógico ou projeto educativo, sendo este o plano integral da instituição e que é composto de marco referencial, diagnóstico e programação. Esse nível envolve tanto a dimensão pedagógica quanto a comunitária e administrativa da escola.

b) a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pela escola incorporadas nos diversos componentes curriculares, podendo ter como referência os seguintes elementos: fundamentos da disciplina, área de estudo, desafios pedagógicos, encaminhamento, proposta de conteúdos, processos de avaliação.

c) o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula. Diz respeito, mais restritamente, ao aspecto didático. Pode ser subdividido em projeto de curso e plano de aula.

d) o planejamento global da escola, que envolve o processo de reflexão, de



decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição.

e) uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança. É considerado um processo de planejamento estratégico desenvolvido pela escola para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Esse plano define diretrizes, objetivos e metas estabelecidas pela Unidade escolar.

8. Como é denominada a ação global da escola que envolve os processos de reflexão e decisão sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social?

- a) Plano de Aula.
- b) Planejamento Escolar.

- c) Planejamento Curricular.
- d) Planejamento de Ensino.
- e) Projeto Político Pedagógico.

9. Com relação ao planejamento escolar e à educação especial/inclusiva, julgue o próximo item.

O planejamento de aula antecede hierarquicamente o planejamento de unidade didática.

Certo

Errado

10. “O ato de avaliar, por sua constituição mesma, não se destina a um julgamento definitivo sobre alguma coisa, pessoa ou situação.” (Luckesi)

Segundo o autor, a avaliação escolar se destina:

- a) ao planejamento.
- b) à seleção.
- c) ao diagnóstico.
- d) à verificação.
- e) à classificação.

Gabarito

- 1-e
- 2-e
- 3-e
- 4-d
- 5-a
- 6-c
- 7-b
- 8-b
- 9-errado
- 10-c

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Simulado Concurso Professor

Papel do Educador

1.O papel do educador, em uma perspectiva sociointeracionista, pode ser definido como:

- a) apresentador.
- b) estruturador.
- c) mediador.
- d) organizador.

2.O Educador tem a função de EXCETO:

- a) Auxiliar a criança e o adolescente para lidar com sua história de vida, fortalecimento da auto-estima e construção da identidade.
- b) Acompanhar nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano.
- c) Acompanhar cada criança a sua residência diariamente.
- d) Organizar o ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de cada criança ou adolescente).

3.De acordo com a perspectiva da Pedagogia Institucional, o papel do educador deve ser definido como:

- a) naturalizador.
- b) problematizador.
- c) disciplinador.
- d) formador.

4.Em seu texto A Prática Educativa: como ensinar, Antoni Zabala defende que o papel ativo e protagonista do aluno não se contrapõe à necessidade de um papel também ativo do educador. Nessa perspectiva do autor, o papel ativo do educador se caracteriza quando:

a) O professor supervaloriza o caráter reprodutivo do ensino com exercícios de repetição verbal.

b) As relações interativas somente ocorrem em caráter diretivo: do professor para o aluno.

c) O educador transfere os conteúdos aos alunos para que estes operem por si mesmos com a intenção de anular os saberes do senso comum.

d) O professor age de maneira que a natureza da intervenção pedagógica estabeleça os parâmetros em que se pode mover a atividade mental do aluno, passando por momentos sucessivos de equilíbrio, desequilíbrio e reequilíbrio.

5.O papel do educador corporativo está diretamente ligado à principal força da organização, que consiste no treinamento por áreas de atuação em cada departamento.

Certo

Errado

6.Quanto à postura dos educadores com relação ao trabalho da sexualidade na escola, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Reconhecer como legítimas e lícitas, por parte das crianças e dos jovens, a busca do prazer e as curiosidades manifestar acerca da sexualidade, uma vez que fazem parte de seu processo de desenvolvimento.

b) Que se estabeleça uma relação de confiança entre alunos e professores.

c) A escola deve informar, problematizar e debater os diferentes tabus, preconceitos,



crenças e atitudes existentes na sociedade.

d) O professor conduz e orienta o debate e emite opiniões pessoais.

e) Para a prevenção do abuso sexual, é igualmente importante o esclarecimento de que essas brincadeiras em grupo ou a dois são prejudiciais quando envolvem crianças ou jovens de idades muito diferentes, ou quando são realizadas entre adultos e crianças.

7.O ser humano desde que nasce entra em processo de aprendizagem e esta se manifesta em diferentes espaços e momentos. Nesse contexto, o pedagogo empresarial tem um papel cada vez mais significativo em função da influência da ação educativa que exerce no contexto empresarial. Sua intervenção educativa se caracteriza pela:

- a) possibilidade de solução de problemas.
- b) formulação de projetos; instalação de uma cultura institucional de formação continuada.
- c) produção e difusão de conhecimento.
- d) valorização de seu papel de educador.
- e) todas as alternativas estão corretas.

8.Para Gadotti, o pensamento pedagógico brasileiro tem sido definido por duas tendências gerais: a liberal e a progressista. Os educadores e teóricos da educação progressista defendem:

- a) o sistema educativo liberal-burguês reprodutor da divisão social do trabalho e da competição.
- b) a liberdade de ensino e de pesquisa e os métodos novos baseados na natureza da criança.
- c) uma educação moldada às necessidades da sociedade de mercado em que está inserida.
- d) o envolvimento da escola na formação de um cidadão crítico e participante da mudança social.

e) o papel da escola restringido ao estritamente pedagógico e livre de qualquer intervenção do estado.

9.Cortella (1998) aponta três concepções básicas da relação entre escola e sociedade, uma dessas concepções gestada nos anos oitenta, o otimismo crítico, entende que a educação teria uma função conservadora e uma função inovadora ao mesmo tempo. Segundo o autor, nessa concepção, o educador é alguém que

- a) detém uma vocação e um dom.
- b) desenvolve uma atividade marcada pela neutralidade.
- c) é um agente da ideologia dominante.
- d) tem um papel político/pedagógico.
- e) tem um papel de adequar as pessoas ao modelo institucional.

10.Atualmente, estão muito presentes nas escolas as narrativas sobre alunos sem limites, hiperativos, agitados. Quando um aluno contesta uma regra escolar, é importante que o educador:

- a) mostre para ele quem manda na situação, exercendo o seu papel de autoridade e poder.
- b) encaminhe o aluno para o setor de psicologia, que é o responsável pela disciplina.
- c) ignore, pois atitudes assim são frequentes e não vale a pena o desgaste. Valorizar o fato pode fazer com que o aluno se sinta desafiado.
- d) explique a necessidade da regra, afinal, o exercício de autorregulação é necessário.
- e) faça o que o aluno está pedindo, mesmo contrariando a sua opinião, para não frustrá-lo.



Gabarito

- 1-c
- 2-c
- 3-b
- 4-c
- 5-errado
- 6-a
- 7-errado
- 8-e
- 9-errado
- 10-d

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



Simulado Concurso Professor

Assunto: Recreação e Jogos

1. Para Singer (2002), a afirmação de Paulo Freire de que “ninguém ensina nada a ninguém; aprendemos juntos”, se aplica inteiramente à economia solidária, enquanto ato pedagógico. Pois para o autor, a economia solidária é um ato pedagógico em si mesmo, na medida em que propõe nova prática social e um entendimento novo dessa prática. A pedagogia da economia solidária requer a criação de situações em que a reciprocidade surge espontaneamente, assim como fazem

- a) nos jogos competitivos.
- b) nas brincadeiras escolares.
- c) no brincar e o cuidar.
- d) no jogo de amarelinha.
- e) nos jogos cooperativos.

2. No ensino da matemática, o professor pode utilizar diversos jogos para as crianças se apropriarem do conceito de número. São jogos matemáticos apropriados a esse ensino, EXCETO:

- a) Ábaco.
- b) Quebra-cabeça.
- c) Material Dourado.
- d) Trilha matemática.

3. Sobre os objetivos dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Estimular no aluno o espírito de competição.
- b) Oportunizar à criança formas de solucionar problemas práticos, que as situações dos jogos e brincadeiras oferecem.
- c) Favorecer a auto expressão.
- d) Despertar na criança o sentido de grupo, ensinando-a a conviver com outras crianças, praticando cooperação,

lealdade, cortesia e respeito aos semelhantes.

4. Em relação à ludicidade e ao uso de jogos e brinquedos na educação escolar, assinale a alternativa correta:

- a) Os jogos de regras, segundo Henry Wallon, vão predominar a partir dos seis, sete anos de idade, período denominado, inicialmente, de operatório concreto (dos sete aos doze anos) e, depois, de operatório formal (a partir aproximadamente dos doze anos).
- b) Enquanto Freud esteve atento mais aos processos emocionais trabalhados pelo brinquedo e pelo jogo, Piaget esteve mais atento aos aspectos cognitivos trabalhados por esses mesmos recursos, sem que tenha descuidado dos aspectos afetivos e morais.
- c) As atividades ou os brinquedos, segundo Cipriano Luckesi, trazem em si um saber ou uma possibilidade que encerram potencialidades que poderão ser ativadas ou não por quem os vivencia. Assim, as atividades lúdicas só podem ter como suporte objetos comuns de uso cotidiano.
- d) Jean Piaget compreendeu que o brinquedo é o caminho real para o inconsciente da criança, assim como o sonho é o caminho real para o inconsciente do adulto, ou seja, a experiência do brincar tem seu lado interno, que se expressa no externo. A meta de Piaget, como sabemos, foi desvendar e compreender as operações do inconsciente através de suas manifestações externas.

5. “No estudo da matemática, os jogos ocupam um lugar de destaque. Através

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



deles, as crianças vão construindo pouco a pouco os conceitos matemáticos.” São características dos jogos, quando bem preparados, EXCETO:

- a) Recurso eficaz, pois a criança aprende a agir numa esfera cognitiva
- b) Aumentar o interesse dos alunos pela matemática como forma alternativa.
- c) Funcionar como instrumento recreativo, desenvolvendo uma atitude passiva dos alunos diante de desafios.
- d) Estimulador da curiosidade, da autoconfiança, possibilitando o desenvolvimento da linguagem e da concentração.

6. Um aspecto relevante nos jogos é o desafio genuíno que eles provocam no aluno, que gera prazer e interesse. Por isso, é importante que os jogos façam parte da cultura escolar, cabendo ao professor:

- a) levar as crianças a lidar com símbolos, a pensar por analogia, por meio de exercícios repetitivos
- b) criar convenções e regras, dando explicações e excluindo os alunos desinteressados
- c) analisar e avaliar a potencialidade educativa dos diferentes jogos e o aspecto curricular que se deseja desenvolver
- d) compreender convenções e regras que serão empregadas para a promoção automática
- e) utilizar a tabuada para que os alunos possam jogar e entender que a matemática é uma via de acesso para as pessoas privilegiadas

7. Conforme Craidy, a criança coloca em ação sua inteligência prática através de ordenações sobre os objetos. Para tanto, ela se utiliza de jogos que são responsáveis por inúmeras aquisições, como a classificação, a seriação, o equilíbrio, etc. Desse modo, qual o nome dos jogos referidos?

- a) De construção.
- b) Simbólicos.

- c) De exercício.
- d) De linguagens.
- e) Virtuais.

8. Para Barbosa, a primeira infância é uma etapa que começa dominada

- a) pelos instintos e reflexos.
- b) pela curiosidade e pelos questionamentos.
- c) pelo uso fluente da linguagem.
- d) pelos jogos cooperativos
- e) pela seriação e classificação de objetos.

9. Numa reunião pedagógica, os professores discutiram como tema a utilização de jogos no processo ensino aprendizagem. Ao expor as experiências com a temática a professora Ana afirmou que o uso dos jogos no ensino de alguns conteúdos vinha apresentando bons resultados, inclusive gerando mudança positiva nas atitudes de alguns estudantes. A experiência socializada pela professora Ana indica que o uso de jogos no processo educativo pode promover, EXCETO:

- a) Integração
- b) Socialização
- c) Autoconfiança
- d) Apatia
- e) Motivação

10. Na história do brinquedo na Educação, dizemos corretamente que:

- a) os jogos têm função de lazer e na escola melhor se adequa como auxiliares ao trabalho docente e por isso só acontecem nos recreios.
- b) os jogos e brinquedos nunca foram aceitos nas escolas, dada a função social dessa instituição e seu caráter instrutivo.
- c) os jogos e brinquedos são práticas culturais que não precisam ser aceitas nas escolas, pois são bem vivenciadas fora dela.
- d) os brinquedos podem estar integrados ao ensino, uma vez que são auxiliares e integrados ao desenvolvimento humano.

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



GABARITO

- 1.E
- 2.B
- 3.A
- 4.B
- 5.C
- 6.C
- 7.A
- 8.A
- 9.D
- 10.D

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

FAÇA CURSOS GRATUITOS ONLINE COM CERTIFICADO

<http://superpreparadocursos.com.br/>

Materiais para concurso por área:

Educação Física:

<http://simuladosquestoes.com.br/professor-de-educacaofisica/>

Ciências:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-ciencias/>

Artes:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-artes/>

Geografia:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-geografia/>

História:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-historia/>

Matemática:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-matematica/>

Português:

<http://simuladosquestoes.com.br/material-concurso-professor-de-lingua-portuguesa/>

Materiais para Concursos:

<https://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>